



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



ICESA - Conselho de Administração

15 de Outubro de 1979

Entrevista com a Adjunta do Gabinete

Maria José Costa Félix

Estiveram presentes:

dr. Jaime Silva Matos - administrador

coronel Castro Neves - director de produção

M. João Dias - engenheira técnica

Motivo do pedido de entrevista:

bloqueamento por parte do Banco Borges em relação à empresa;
necessidade de clarificação urgente da posição do Banco;
necessidade urgente de se saber quem é a entidade que pode
decidir, de uma maneira muito rápida, quanto à situação
da Icesa : se é de fechar ou se é de relançar;
isto, porque a paralização é já quase total,
porque está a haver um prejuízo de 15.000 contos por mez,
porque a empresa, se relançada, pode ajudar a resolver
o problema do país;
porque se trata de uma empresa do Estado (embora o seu
estatuto seja privado, o que revela, em parte, a falta
de clarificação que existe);
porque, por enquanto, ainda há a possibilidade de suster
a derrocada iminente, pelo facto de ainda existirem, na
empresa, uns 6 ou 7 técnicos qualificados, mas, desaparecendo estes, não será mais possível segurá-la.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



-2-

Há, portanto, uma solução de fundo que se impõe, a qual, dada a sua gravidade, terá de ser apresentada de pois de uma análise cuidadosa. Já existem, no Ministério da Habitação, Ministério das Finanças, Banco Borges, Comissão de Apreciação dos Contratos de Viabilização, assim como aqui na Presidência do Conselho, todos os elementos necessários a tal análise. No entanto, o dr. Silva Matos está à disposição de quem quizer algum esclarecimento mais. Insistiu, também, no convite feito à sra. Primeira Ministra, para visitar as instalações da Icesa e algum dos bairros de habitação social construídos, quando de uma das suas visitas.

Fundação Cuidar o Futuro

Alguns dados sobre a Icesa, já referidos nos documentos apresentados:

já fizeram mais de 8.000 fogos;

o montante dos débitos à banca nacionalizada cifra-se em cerca de 2 milhões de contos;

a falência da Icesa acarretaria a do Banco Borges (o que é reconhecido pelo próprio banco, mas com o que parece não se importar, visto ter sido afirmado pelo conselho de gestão do mesmo que tinham decidido levar a situação "até às últimas consequências, nem que fosse com o re-bentar da empresa e do banco", o que, para eles, não teria importância, visto "o Governo ser, então, obrigado, a pôr lá o dinheiro que fosse necessário";

a empresa tem a sua capacidade já comprovada, pelo que aconteceu, durante um curto período, em 1977, em que,



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



-3-

de uma produção de 0,8 fogos/dia, se passou para uma de 3,3 fogos/dia; consideram que isto é extremamente importante, sobretudo numa altura em que é preciso construir casas, o que foi também publicamente afirmado pela própria sra. Primeira Ministra.

Referiram ainda:

falaram para o M.F. na véspera da partida do sr. Ministro para Belgrado; o Chefe de Gabinete disse-lhes que "havia uma pessoa que tinha ficado encarregada de mexer no assunto da Icesa";

no dia seguinte, contactaram essa pessoa, a qual afirmou "não saber de que se tratava";

a seguir, afirmou que "o assunto era muito complicado e que não podia fazer nada";

Novamente contactado o Chefe de Gabinete, disse que "ia saber até onde ia a delegação de competências".

Tudo isto lhes faz sentir mais a falta de clarificação de que se queixam e que consideram estar a ter repercussões gravíssimas.

telf. através dos quais a Icesa pode ser contactada:

560021 2590073 2591650

secretária: Teresa Raimundo